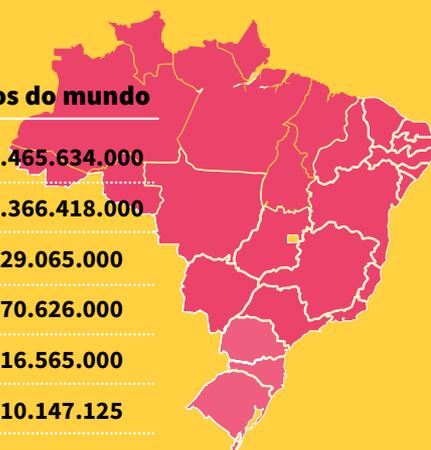


Coleção

Os países mais populosos do mundo

1º	 China	1.465.634.000
2º	 Índia	1.366.418.000
3º	 Estados Unidos	329.065.000
4º	 Indonésia	270.626.000
5º	 Paquistão	216.565.000
6º	 Brasil	210.147.125



A população do Brasil e do mundo PÁG. 9

Região das ilhas Ábaco, nas Bahamas, em 4 de setembro, após a passagem do furacão



Furacão Dorian causa destruição nas Bahamas

Arquipélago foi atingido no dia 1º de setembro pelo fenômeno, que seguiu para os Estados Unidos e o Canadá • PÁG. 5

Museu Nacional
Como está o plano de reconstrução um ano após o incêndio • PÁG. 3

Indonésia escolhe nova capital
Região de floresta tropical vai abrigar a nova sede do país • PÁG. 4

A história de uma refugiada da Síria
Ghazal Baranbo fala sobre a guerra em seu país e a vida no Brasil • PÁG. 10

Em **28%** dos 5.570 municípios brasileiros houve redução na quantidade de habitantes entre 2018 e 2019, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apenas 4,8% dos municípios do país mostraram crescimento igual ou maior do que 2% no mesmo período.





Saiba mais sobre a
POPULAÇÃO DO
BRASIL E DO MUNDO
na página 9.

Mais de 70% das crianças norte-americanas querem passar mais tempo com os pais, aponta estudo

Por Joanna Cataldo

PAIS E FILHOS norte-americanos acham que não estão convivendo tanto quanto deveriam, segundo uma pesquisa feita pela OnePoll e encomendada pela rede alimentícia Red Robin. O estudo, feito entre fim de junho e início de julho, entrevistou 2 mil crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos, além de seus pais. Ao ser concluído, mostrou que 73% dos jovens gostariam de passar mais tempo com os pais e que 70% dos adultos acreditam que deveriam conviver mais com os filhos.

Na opinião de Murilo F., de 9 anos, se a pesquisa fosse feita no Brasil, o resultado seria igual. “Muitas crianças passam bastante tempo na escola e muitos pais trabalham, então não conseguem passar tanto tempo com os filhos”, diz. “Eu acho que, depois da escola, as crianças deveriam virar para os pais e pedir: ‘Vamos passar mais tempo juntos?’”

A psicopedagoga Fernanda Siqueira explica que a convivência entre pais e filhos é importante para o desenvolvimento dos jovens, pois faz com que eles se sintam mais seguros e os encoraja a conversar. “Se os pais não estiverem presentes, não vão criar intimidade com os filhos, o que dificulta as conversas que normalmente acontecem no dia a dia ou que devem acontecer em momentos de crise”, explica.

O que você mais gosta de fazer com seus pais ou responsáveis?

“Viajar, ir a parques aquáticos e conversar”, Mariana M., 10 anos

“Assistir a séries, fazer as lições de casa e brincar no parque ou na piscina”, Ana Beatriz C., 8 anos

E você, que atividades mais gosta de fazer com os pais ou responsáveis? Participe da enquete no site do Joca: jornaljoca.com.br



Crédito: pecterv/Gettyimages

Fontes: Red Robin e OnePoll.

Brasil tem mais de 210 milhões de habitantes, divulga o IBGE

No dia 28 de agosto, o [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) (IBGE) divulgou a estimativa para a população brasileira, tendo como referência a data de 1º de julho de 2019: somos 210.147.125 de habitantes, distribuídos pelos 5.570 municípios do país.

O número demonstra um crescimento de 0,79% da população em relação ao ano passado — em 2018, éramos 208.494.900 de brasileiros. O crescimento foi abaixo do registrado entre 2017 e 2018, de 0,82%.

Fontes: Agência Brasil, Folha de S.Paulo, IBGE e G1.

O município de São Paulo segue liderando como o mais populoso do país, com 12,2 milhões de habitantes — maior do que a população da Bélgica, que tem 11,4 milhões de habitantes. Em seguida vêm o Rio de Janeiro, com 6,7 milhões, e Brasília (Distrito Federal), com 3 milhões.

Já o município com a menor população é [Serra da Saudade](#), em Minas Gerais, com 781 habitantes. Em seguida vêm Borá, em São Paulo, com 837 pessoas, e [Araguainha](#), no Mato Grosso, com 935 moradores.

AS CINCO CAPITAIS MAIS POPULOSAS

5º FORTALEZA (CE)
2.669.342

4º SALVADOR (BA)
2.872.347

3º BRASÍLIA (DF)
3.015.268

2º RIO DE JANEIRO (RJ)
6.718.903

1º SÃO PAULO (SP)
12.252.023

POPULAÇÃO X MUNICÍPIOS

► Um em cada três brasileiros (66,5 milhões de pessoas ou 31,7% da população) mora nos 48 municípios do país que possuem mais de 500 mil habitantes (0,9% dos 5.570 municípios brasileiros).

► Mais da metade da população (57,4% ou 120,7 milhões de pessoas) está concentrada em 5,8% dos municípios (ou 324 municípios, aqueles com mais de 100 mil habitantes).

► Em 68,2% dos municípios (ou 3.670 — a maior parte) — que registram até 20 mil habitantes — vive apenas 15,2% da população do país (32 milhões de pessoas).

Jovens recebem livros de “biblioteca” que circula pelo Brasil

Por Joanna Cataldo



GLOSSÁRIO

COMUNIDADES QUILOMBOLAS: grupos formados por descendentes de pessoas escravizadas no passado.

COMUNIDADES RIBEIRINHAS: grupos que vivem próximo de rios. Muito comuns na região amazônica.

HÁ 11 ANOS, um tipo de biblioteca itinerante leva livros para crianças e adolescentes que têm pouco acesso a esse tipo de material. Com passagem por 13 estados, o projeto Barca das Letras já fez 72 mil livros, gibis e revistas chegarem a mais de 12 mil jovens, incluindo alunos de escolas públicas e moradores de comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas. “A ideia surgiu da minha indignação ao ver o abandono dos políticos para com as comunidades que vivem na floresta amazônica”, diz o fundador da iniciativa, o amapaense Jonas Banhos. “Nós decidimos fazer a nossa parte e levar livros. Para que a pessoa possa criticar a própria realidade e exigir seus direitos, ela

precisa ler, buscar conhecimento.”

Os livros, gibis e revistas são obtidos por doação e levados para os destinatários por uma equipe de voluntários. Ao receber as obras, os beneficiados são estimulados a montar as próprias bibliotecas nas redondezas. “A comunidade pode viver no meio da floresta e não ter nem luz elétrica, por exemplo. A ideia não é que seja construído um prédio, e sim que exista um espaço de acesso ao livro ali”, explica Jonas.

NA PRÁTICA

Rita F., 11 anos, mora em uma comunidade ribeirinha em Afuá, no Pará. Os moradores do grupo estão arrecadando dinheiro para

comprar material e construir uma biblioteca.

Enquanto isso, um espaço foi montado na casa de uma das moradoras com os livros doados pela Barca das Letras. “Eu já li os livros de Harry Potter e muitos outros”, diz Rita. “Espero que o projeto traga mais obras.”

Outra jovem contemplada foi Musa G., de 14 anos, de Ananindeua, no Pará. Sem biblioteca perto de casa, ela conseguiu ler diversos materiais graças às doações da Barca das Letras. “Já li Duck Tales, gibis da Turma da Mônica, mangás... Mas do que eu não abro mão por nada são as revistas do Cavaleiros do Zodíaco e do Duck Tales.”

TEM INTERESSE EM COLABORAR?
Você pode entrar em contato com o projeto [Barca de Letras](#) pelo e-mail: barcadasletras@gmail.com ou doar livros, HQs, mangás e cordéis, via Correio, para o seguinte endereço:
A/C Jonas Banhos
CLN 113, bloco A, sala 33, subsolo
Brasília (DF)
CEP: 70763-510



COMO AJUDAR O MUSEU NACIONAL?
A instituição está aceitando doações. Para saber mais, acesse: bit.ly/museunacionaldoacao

Crédito: Tânia Régio/Agência Brasil

Um ano após incêndio, Museu Nacional passa por reconstrução

Por Joanna Cataldo

O incêndio que atingiu o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, completou um ano, no dia 2 de setembro. Um curto-circuito em um aparelho de ar-condicionado fez com que o fogo se espalhasse pela estrutura, atingindo parte do acervo. A instituição, que era o maior museu de história natural e antropológica da América Latina, reunia mais de 20 milhões de itens, entre eles, fósseis, múmias, meteoritos e exemplares de insetos de diferentes espécies.

Agora, o museu passa por um processo de reconstrução que inclui:

- ▶ **Restauração da estrutura.**
- ▶ **Resgate de itens que resistiram ao incêndio.**
- ▶ **Negociações para que instituições de pesquisa doem itens para o acervo.**
- ▶ **Uso de impressora 3D para recriar peças.**

Impressão 3D

Há mais de 15 anos, peças do museu vinham passando por um processo para

gerar arquivos em 3D, com informações que possibilitam a criação de réplicas bastante semelhantes aos itens originais — muitos perdidos no incêndio. “O arquivo 3D tem dados matemáticos sobre a peça, com informações como profundidade, altura e largura”, explicou ao *Joca* o pesquisador Jorge Lopes, integrante do grupo que está recriando parte do acervo. “O próximo passo é a impressão 3D da peça. Imagine que você está utilizando uma pasta de dente e apertando o tubo em movimentos circulares, depositando uma camada sobre a outra. No fim, você terá uma estrutura parecida com um tubo, feita de camadas de pasta de dente. É exatamente o mesmo processo que acontece com a impressora 3D”, conta Jorge.

Para fazer as impressões, o museu usa como matéria-prima as cinzas do incêndio. Até o momento, foram impressas 25 peças da coleção — o objetivo é imprimir mais de 300 itens.

Especialista consultada: Luciana Carvalho, paleontóloga do Museu Nacional e vice-coordenadora do Núcleo de Resgate. Fonte: Museu Nacional.

A escultura do cientista britânico **Charles Darwin** queimou no incêndio, mas foi impressa em 3D com as cinzas da instituição



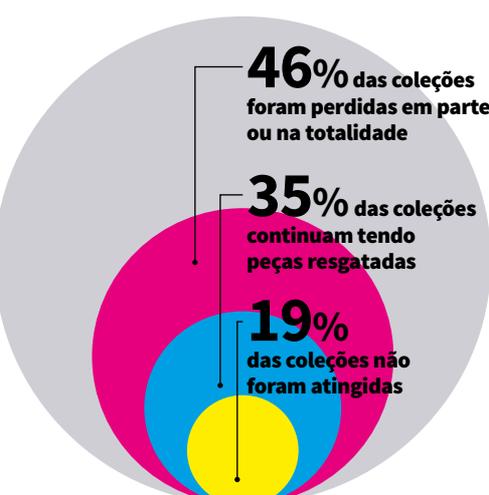
O crânio de **Luzia**, considerada a mais antiga habitante das Américas, foi encontrado nos escombros



MAIS SOBRE O MUSEU NACIONAL

Criado, em 1818, por dom João VI (rei do Reino Unido de Portugal, do Brasil e de Algarves), o Museu Nacional tinha como objetivo se assemelhar a museus de história natural da Europa, com exposições, bibliotecas, entre outros. Após o incêndio de 2018, a instituição fechou. A previsão é de que uma parte seja aberta em 2022.

IMPACTOS DO INCÊNDIO



Prefeitura proíbe o fumo nos parques de São Paulo

DEZ ANOS APÓS o estado de São Paulo proibir que se fume em lugares públicos fechados (como restaurantes), o prefeito da capital paulista, Bruno Covas, decidiu ampliar a legislação, em 30 de agosto. A partir de novembro, não será mais permitido fumar nos parques municipais.

Os parques passarão a ter fumódromos — áreas em que o cigarro será permitido. Quem desrespeitar a nova regra terá de pagar multa de 500 reais. Se voltar a cometer a infração, a pena será de mil reais.

O objetivo da lei é desestimular o consumo de cigarro, preservar o meio ambiente da fumaça e proteger as pessoas, principalmente crianças — quem inala a fumaça (mesmo sem fumar) é chamado de fumante passivo e pode desenvolver problemas respiratórios, como doenças nos pulmões e no coração.

NO BRASIL

Desde 2011, quando foi criada a Lei Antifumo, é proibido fumar em locais coletivos fechados em todo o país — no estado de São Paulo, a lei surgiu dois anos antes. Entretanto, alguns estados restringem ainda mais a regra. É o caso do Paraná, onde é proibido fumar em qualquer ambiente de uso coletivo, seja ele fechado ou não, como praias, parques e estádios de futebol.

LEIS ANTIFUMO NO MUNDO

ESTADOS UNIDOS: cidades como Nova York não permitem o fumo em parques, praias, estádios e em algumas regiões específicas, como a avenida Times Square.

ÁFRICA DO SUL: é proibido fumar em todos os lugares públicos fechados, como hospitais, e em qualquer área fechada com pelo menos uma criança.

JAPÃO: em cidades como Tóquio e Quioto, é proibido fumar em ruas específicas e em alguns parques.

ITÁLIA: além de só liberar o fumo em áreas reservadas para fumantes nos espaços públicos fechados, o país debate a proibição em praias, já adotada em cidades como Veneza.

AUSTRÁLIA: além de proibir o fumo em locais de trabalho, bares e restaurantes, a maioria dos estados impede que se fume em plataformas de trens e pontos de táxi e ônibus a menos de 10 metros de parques infantis e a menos de 4 metros de entradas de prédios públicos.

O que eu penso sobre...

“Achei essa lei importante porque acho que fumar deveria ser proibido. Esses países estão certos porque isso faz mal para a saúde e cria muita fumaça e poluição.”
Rafael T., 9 anos



Fontes: Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, BBC, Business News, DW, G1 e The Local (Itália).

SAIBA MAIS SOBRE OS PROTESTOS EM HONG KONG NA EDIÇÃO 135 DO JOCA.



Crédito: Chris McGrath/Getty Images

Milhares de estudantes secundaristas e universitários faltaram às aulas em 2 de setembro, uma segunda-feira, para participar dos protestos contra o governo de Hong Kong

Líder de Hong Kong cancela lei que motivou protestos

A chefe do governo local de Hong Kong, Carrie Lam, anunciou, no dia 4 de setembro, que irá cancelar o projeto de lei de extradição de cidadãos para a China, alvo de protestos no

território desde 9 de junho. A líder também prometeu criar um canal de conversa com os manifestantes. Apesar da declaração, os protestos continuam. Entenda ao lado.

Fontes: BBC, Channel News Asia, Diário de Notícias – Portugal, Folha de S.Paulo, G1, The New York Times e O Globo.

SOBRE O QUE É O PROJETO DE LEI CANCELADO?

Ele determina que suspeitos de crimes em Hong Kong sejam enviados à China para serem julgados. Para os manifestantes, isso desrespeita a autonomia do território e permite que a China exerça algum tipo de controle sobre a ilha.

QUAL É A RELAÇÃO ENTRE CHINA E HONG KONG?

Hong Kong pertenceu por 99 anos ao Reino Unido e foi devolvido à China em 1997, com a condição de que o território teria seu próprio sistema de leis até 2047. Assim, os moradores de Hong Kong não precisam seguir as mesmas leis que os chineses e possuem um Judiciário independente da China. Os manifestantes têm medo de que o projeto de lei tire esses direitos de Hong Kong.

POR QUE OS MANIFESTANTES CONTINUAM PROTESTANDO APÓS O ANÚNCIO DA LÍDER CARRIE LAM?

Eles passaram a fazer outras exigências além do cancelamento do projeto de lei: pedem que a polícia seja investigada por atos de violência cometidos durante os protestos, a libertação dos mais de mil manifestantes presos, a saída de Carrie Lam do governo e eleições diretas (quando os cidadãos votam nos políticos que desejam ter como governantes, como acontece no Brasil. Atualmente, apenas 1.200 dos 3,8 milhões de eleitores de Hong Kong podem votar). A líder do território não respondeu a essas exigências em seu pronunciamento.

Nova capital da Indonésia ficará em região de floresta tropical



A atual capital, Jakarta, está afundando



O GOVERNO DA INDONÉSIA declarou, em 26 de agosto, que uma nova capital para o país será construída na província de Kalimantan, dentro da ilha de Bornéu, região de floresta tropical. O local ainda não tem nome oficial. O país decidiu trocar de sede quando a atual capital, Jakarta, começou a afundar (saiba mais sobre os alagamentos da cidade na edição 133 do Joca).

Em um pronunciamento oficial, o presidente indonésio, Joko Widodo,

justificou a escolha da nova sede por sua localização central e próxima a áreas urbanas, além do baixo risco de desastres naturais na região, como terremotos e enchentes.

Entretanto, a mudança preocupa ambientalistas, pois haverá desmatamento de uma área rica em biodiversidade para construir a nova cidade. Para analisar esse impacto ambiental, o governo encomendou uma pesquisa que, segundo o Ministério do Meio Ambiente do país, deve

ficar pronta em novembro.

De acordo com os planos oficiais, a nova capital será sustentável e apenas funcionários do governo trabalharão no local, enquanto o centro de negócios deve permanecer em Jakarta. Com menos pessoas trabalhando e morando na atual capital, ela correria menos riscos de afundar. A previsão oficial é de que as instituições do governo comecem a ser transferidas para a nova capital, dentro da ilha de Bornéu, em 2024.

Pessoas são mais dispostas a ajudar do que se imaginava, diz pesquisa

UM ESTUDO FEITO por pesquisadores de universidades da Dinamarca, da Holanda e do Reino Unido mostrou que ajudar outras pessoas é uma atitude mais comum do que se pensava.

Apesar de muitas pesquisas indicarem que, ao ver alguém passando por uma dificuldade, a postura mais comum das pessoas é não se envolver, a nova análise, publicada na revista *American Psychologist* em junho, usou mais de 200 filmagens de câmeras de

segurança para mostrar o contrário.

Os estudiosos analisaram imagens vindas da África do Sul, do Reino Unido e da Holanda, mostrando pessoas em perigo — como idosos com dificuldade em plataformas do metrô e pessoas com deficiência que não conseguiam atravessar a rua. A partir dos vídeos, eles concluíram que, a cada dez casos, em nove aparecia ao menos uma pessoa disposta a colaborar. Além disso, na maioria das vezes o auxílio vinha de várias pessoas.

Outro dado obtido pela pesquisa mostra que o ser humano fica mais disposto a ajudar quando está no meio de outras pessoas, sejam elas conhecidas ou não.

Fontes: BBC, Good News Network e American Psychologist.

Para traduzir o texto, clique no canto direito do navegador, na opção “traduzir esta página”

Vítimas do **furacão Dorian** nas Bahamas recebem ajuda humanitária



Quer saber como os furacões se formam e como se dá nomes a eles? Confira a seção “Coleção” da edição 101 do Joca.

Organizações não governamentais, igrejas e entidades internacionais estão providenciando auxílio às vítimas do **furacão Dorian**, que atingiu o arquipélago das Bahamas em 1º de setembro. Desde o dia 4, a Cruz Vermelha vem distribuindo itens como comida, água e produtos de higiene, além de providenciar ajuda psicológica à população.

Até o fechamento desta edição, 43 pessoas haviam morrido na

região, mas o governo local acredita que o número pode subir. As ilhas mais atingidas foram Grand Bahama (com cerca de 50 mil habitantes) e Ábaco (em torno de 17 mil habitantes). No total, há 70 mil pessoas desabrigadas, além de diversos pontos de alagamento.

O furacão Dorian, de categoria 5 (saiba mais abaixo), foi o mais forte da história a atingir o arquipélago. Depois de passar pelas Bahamas, ele chegou aos Estados Unidos rebaixado à categoria 2. No

dia 6, atingiu o estado da Carolina do Norte, causando inundações e queda de energia em 300 mil casas. Não há registro de mortes.

Em 7 de setembro, o furacão chegou ao leste do Canadá. Na província de Nova Escócia, por exemplo, cerca de 80% das casas e dos comércios ficaram sem luz. Agora, a previsão é de que o fenômeno siga em direção ao Oceano Atlântico.

Fontes: CNN, Associated Press, Nasa, Centro Nacional de Furacões, BBC, The New York Times e Fantástico.

FATOS SOBRE FURACÕES

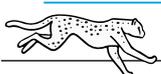
▶ No Oceano Atlântico, a temporada de furacões costuma ir de junho a novembro, quando a intensidade da radiação solar faz as águas evaporarem mais e formarem mais nuvens.

▶ As chances de acontecer um furacão no Brasil são muito pequenas, pois o país não tem condições favoráveis para o fenômeno, como água do mar quente — as águas do Brasil chegam a 26°C e, para a formação de um furacão, devem passar dos 27°C.



O arquipélago das **Bahamas** é formado por cerca de 700 ilhas. A capital é Nassau, com mais ou menos 266 mil habitantes.

AS CATEGORIAS DE UM FURACÃO*



1: ventos entre 119 km/h e 153 km/h – mais velozes do que um guepardo, o animal terrestre mais rápido do mundo. Ocorrem quedas abruptas de energia e pequenos danos a construções.



2: ventos entre 154 km/h e 177 km/h – tão ou mais rápidos do que uma bola de beisebol arremessada. Quedas de luz duram dias e há risco de danos a construções.



3: ventos entre 178 km/h e 208 km/h – mais rápidos do que o agulhão-vela, o peixe mais veloz do mundo. Pode ocorrer falta de luz e água por dias; pessoas precisam deixar o local.



4: ventos entre 209 km/h e 251 km/h – mais velozes do que a montanha-russa mais rápida do mundo. Ocorrem danos grandes às estruturas das construções.



5: ventos de mais de 252 km/h – número próximo ao atingido por trens de alta velocidade. Ocorrem: destruição completa das construções, alagamentos graves, falta de água e energia por meses.

Venda de elefantes africanos para outros países é limitada

A **Convenção Sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção** (Cites, na sigla em inglês) decidiu limitar a captura de elefantes africanos e sua venda a outros países. O encontro foi realizado entre 17 e 28 de agosto, em Genebra, na Suíça.

Segundo o texto aprovado, os animais só podem ser levados do local de origem se ficar comprovado que o novo destino será melhor para a conservação deles. A ideia é tornar mais difícil a venda de elefantes para zoológicos e parques ao redor do mundo.

Segundo o Fundo Mundial Para a Natureza (WWF, na sigla em inglês), a população africana de elefantes caiu de 10 milhões, em 1930, para 415 mil atualmente. Entre os motivos para a queda está a venda de partes desse animal com alto valor no comércio internacional, caso do marfim presente nas presas do elefante.

OUTRAS ESPÉCIES

A 18ª edição da Cites também alterou as regras de comércio para mais animais e vegetais. Confira algumas das mudanças:

Lontras

Foi proibido o comércio internacional de algumas espécies desse animal, que teve queda de 30% em sua população nos últimos 30 anos.



Girafas

O comércio passa a ser limitado para garantir a sobrevivência da espécie, que diminuiu 40% no mundo nas últimas três décadas.



Cedro

A convenção determinou que é preciso ter uma autorização para comercializar madeira de todas as espécies dessa árvore na América Latina.



O QUE É A CITES?

É um conjunto de normas que regula o comércio de mais de 35 mil plantas e animais. O tratado foi criado há mais de 40 anos e é assinado por 183 países — o Brasil passou a fazer parte em 1975. Essas nações se reúnem a cada três anos para avaliar se é necessário mudar alguma regra para garantir a sobrevivência de determinadas espécies. Os países que desrespeitarem as normas correm o risco de serem punidos. O próximo encontro será em 2022, na Costa Rica.

Fontes: Cites, DW, Estado de Minas e The Guardian.

Créditos: Gettyimages



Existe alguma conta bancária para as crianças depositarem seu dinheiro?

João P.

A pergunta acima veio de um dos nossos leitores. Como já mencionado aqui neste espaço, a principal diferença entre guardar dinheiro em casa e abrir uma conta no banco é que, na segunda opção, o dinheiro pode render frutos, ou seja, pode crescer conforme a rentabilidade dos seus investimentos.

No entanto, será que menores de idade podem ter conta em banco?

Sim! Brasileiros de qualquer idade podem ter uma conta bancária em seu nome. Para isso, é preciso ir até uma agência bancária, acompanhado dos pais ou por um responsável legal, com os seguintes documentos:

- **RG e CPF:** seu e do responsável legal. Caso você não tenha esses documentos, poderá utilizar a certidão de nascimento;
- **Comprovante de residência** do responsável legal.

Vale lembrar que os serviços oferecidos pelos bancos aos menores de idade são limitados. Normalmente, essas empresas restringem produtos como cartões de crédito, cheque, empréstimos e financiamentos quando o cliente tem menos de 18 anos.

Justamente por essa razão, talvez a melhor saída seja a abertura de uma conta poupança, com o objetivo de depositar seu dinheiro e deixá-lo ali até que você complete 18 anos. Isso se a sua intenção for juntar um valor para usá-lo no futuro.

TEM OUTRAS DÚVIDAS SOBRE DINHEIRO E FINANÇAS? MANDE-AS PARA A GENTE NO E-MAIL: JOCA@MAGIADELER.COM.BR.

ESTOU PRONTO PARA AJUDÁ-LO!



MARCELO SIQUEIRA

Agora, se você já recebe uma mesada e quer aprender a lidar com o próprio dinheiro, acompanhar extratos (aquele relatório mostrando tudo o que entrou e saiu da sua conta), fazer escolhas e administrar suas limitações financeiras, existem outras alternativas — ainda que com a supervisão dos seus pais.

A de que eu mais gosto é a opção do cartão pré-pago. São como cartões de banco, porém, feitos para crianças. Com a versão pré-paga, os pais limitam os tipos de gastos e podem acompanhar como o dinheiro depositado no cartão está sendo usado.

Pode ser uma forma interessante de começar a se inteirar sobre a vida financeira. Sempre, é claro, com muita responsabilidade.

Um grande abraço!



Marcelo Siqueira
Planejador financeiro certificado CFP®, formado em economia com pós-graduação em mercado de capitais pela FEA-Fipe. Auxilia famílias e pessoas na condução e otimização de recursos, no planejamento e conquista de sonhos e na construção de patrimônio.
marcelo.siqueira@futurarplan.com.br

Buraco de rua em Pernambuco ganha festa de aniversário de 20 anos

O dia 25 de agosto foi a data escolhida para comemorar o aniversário de 20 anos de um buraco gigante em uma rua de Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco. Com o objetivo de chamar a atenção para que o problema seja resolvido, dezenas de moradores se reuniram para a celebração, com direito a bolo de três andares, refrigerantes, salgados e docinhos.

O buraco ganhou música de parabéns e um discurso que narrou os acontecimentos “presenciados” pelo aniversariante ao longo de tantos anos, como o pentacampeonato do Brasil na Copa do Mundo de Futebol, em 2002. O discurso também citou o nome de todos os prefeitos que o buraco “viu” serem eleitos sem resolver a situação.

O problema surgiu por causa de um vazamento de água da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa). Por meio de uma nota, a empresa afirmou que providências estão sendo tomadas para resolver a situação.

Fontes: G1 e TV Jornal.



Cães assistem a musical no teatro como parte de treinamento

Ao menos dez cachorros sentaram em poltronas de um teatro da cidade de Stratford, no Canadá, para assistir a um musical

na primeira semana de agosto. O momento fez parte de um treinamento para que os animais se tornassem cães de assistência — cachorros que acompanham pessoas com deficiência e as ajudam a realizar tarefas do dia a dia.

A peça escolhida foi *Billy Elliot*, que conta a história de um garoto com o sonho de ser dançarino. Por ser um espetáculo cheio de movimentos, luzes e som alto, levar os cachorros para assisti-lo foi um jeito de treiná-los para permanecerem calmos e concentrados por um longo período de tempo. Dessa forma, de acordo com os treinadores canadenses, os animais ficam mais bem preparados para acompanhar os donos em ocasiões como ir ao teatro.

Fontes: CNN, People e USA Today.



Você sabia que ...

SONO



...POR CAUSA DO USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS E EQUIPAMENTOS QUE EMITEM MUITA LUZ, AS PESSOAS ESTÃO INDO DORMIR MAIS TARDE? Estima-se que, na segunda metade do século 20, a quantidade de horas de sono tenha diminuído cerca de 90 minutos nos Estados Unidos.

...A FALTA DE SONO FAZ COM QUE O ORGANISMO PRODUZA MENOS LEPTINA, O HORMÔNIO QUE REGULA A SENSÇÃO DE SACIEDADE? Com isso, comemos mais.

...DORMIR É IMPORTANTE PARA A MEMÓRIA? Durante o sono, o cérebro reorganiza os registros do que aconteceu durante o dia de acordo com a utilidade dessas informações, facilitando o uso que faremos delas no futuro.

...DURANTE O SONO O ORGANISMO PRODUZ O HORMÔNIO GH, CONHECIDO COMO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO? Mas apenas dormir não basta para crescer de forma saudável. Outros fatores, como alimentação equilibrada e exercícios físicos, também são importantes.

...MUITOS SONHOS ACONTECEM DURANTE A FASE DO SONO CHAMADA REM? Essa sigla significa Rapid Eye Movement — ou Movimento Ocular Rápido (MOR), em português. Nessa fase, o cérebro está bastante ativo.



Pesquisadores fazem previsões para o mundo em 2069



Créditos: divulgação Samsung

VIAGENS DE FOGUETE

Atualmente, uma viagem de avião de Londres, na Inglaterra, para Nova York, nos Estados Unidos, leva cerca de oito horas. Mas, como a tecnologia dos foguetes tem evoluído nos últimos anos, os estudiosos acreditam que um trajeto parecido poderá ser feito em 40 minutos no futuro. Isso sem contar as viagens para fora do planeta, que se tornariam opções para as férias, por exemplo.

ARRANHA-CÉUS INVERTIDOS

Outra aposta do relatório está em prédios — de moradia e comerciais — embaixo da terra. De acordo com o estudo, esse tipo de construção não tem risco de desabamento e deixa a superfície livre para outros tipos de uso.

IMPRESSORAS 3D NA MEDICINA

Hoje, há diversas pesquisas científicas que estudam a criação de órgãos artificiais para substituir os que não estejam saudáveis em humanos. O palpite do estudo é que, no futuro, essa tecnologia estará desenvolvida a ponto de ser possível criar quase qualquer parte do corpo em impressoras 3D.

ALIMENTAÇÃO À BASE DE INSETOS

Segundo a publicação, em 50 anos os churrascos e hambúrgueres serão feitos à base de vermes e insetos, que estarão cada vez mais presentes na dieta humana. Para chegar a essa conclusão, a pesquisa levou em conta indicadores de que a população mundial deve seguir crescendo e de que não haverá alguns alimentos, como carnes, para todos.

CASAS QUE SE LIMPAM SOZINHAS

Se essa aposta se tornar mesmo realidade, você não precisará mais se preocupar em arrumar o quarto. Com os robôs do futuro, as casas ficarão limpas sem a interferência humana. A previsão é de que para todas as tarefas feitas pelas pessoas exista um robô para ajudar.

Você consegue imaginar como serão os carros e as cidades no futuro? Foi com questões como esta em mente que um grupo de seis estudiosos e futuristas da Grã-Bretanha se reuniu em agosto para imaginar o mundo daqui a 50 anos, em uma pesquisa feita em parceria com a empresa Samsung. No relatório, chamado *Samsung KX50: The Future in Focus* (Samsung KX50: o Futuro em Foco, em tradução livre), os especialistas especulam sobre **inovações no planeta em 2069**, como em casas, na alimentação e em viagens.

A seguir, confira algumas das projeções feitas no relatório.

Fontes: Aventuras na História, KidsNews, Samsung Newsroom U.K. e The Sun.

Para traduzir o texto, clique no canto direito do navegador, na opção “traduzir esta página”

Novo tipo de aeronave promete tornar pilotagem acessível para todos

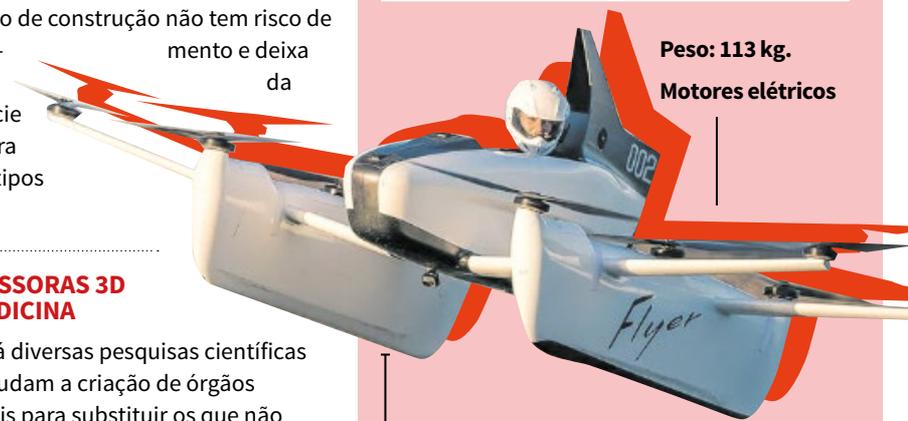
UM AVIÃO que qualquer um pode pilotar. Este é o princípio por trás do Flyer, veículo que está sendo desenvolvido pela empresa norte-americana Kitty Hawk. A aeronave tem capacidade para uma pessoa e, nos testes, chegou a 32 km/h e 3 metros de altura.

Para facilitar a experiência, o piloto precisa utilizar apenas um joystick de direção e um tipo de interruptor para regular a altura. Segundo a empresa, os interessados em voar devem passar por um treinamento rápido, com duração de até duas horas. Não é preciso ter licença de piloto.

O veículo ainda está em fase de testes e não há informações sobre quando ficará disponível para compra. Por enquanto, os testes estão sendo feitos sobre um lago em Las Vegas, nos Estados Unidos, pois, no momento, o veículo não tem autorização para sobrevoar outras áreas — para isso, precisará provar que oferece segurança total para o piloto e as pessoas ao redor.

O objetivo do Flyer, de acordo com a Kitty Hawk, é dar às pessoas a liberdade de voar e fazer com que o mundo se livre dos congestionamentos de carros.

Fontes: Flyer e BBC.



Peso: 113 kg.
Motores elétricos

3 metros foi a altura máxima*.

A velocidade máxima foi de 32 km/h*.

Tempo de um voo: de 12 a 20 minutos (a uma velocidade de 32 km/h).

*Os números podem mudar no futuro.



Os 50 anos de carreira de Ana Maria Machado

Por Maria Carolina Cristianini

Você já deve ter visto livros como *Bisa Bia, Bisa Bel* e *O Príncipe Que Bocejava* nas prateleiras de bibliotecas ou livrarias. Estes, e outros mais de cem títulos, foram escritos pela brasileira Ana Maria Machado, que completa 50 anos de carreira em 2019, com mais de 18 milhões de exemplares vendidos.

Para celebrar o momento, a escritora foi homenageada na Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, em que toda a obra dela recebeu destaque — o evento foi realizado entre os dias 30 de agosto e 8 de setembro. Em conversa com o Joca, Ana Maria Machado falou sobre a vida de escritora e como vê os leitores de hoje em relação aos que tinha no início da carreira. Confira a seguir.



GLOSSÁRIO

HANS CHRISTIAN ANDERSEN: escritor dinamarquês de histórias infantis, viveu entre 1805 e 1875. É mundialmente conhecido por contos como “A Pequena Sereia” e “O Patinho Feio”.

Por que você decidiu ser escritora?

Eu sempre gostei muito de ler, então foi uma continuação natural. Fui ser professora de literatura e jornalista, daí passei para escrever.

E por que escrever para crianças?

Fui convidada a escrever uma história para uma revista nova que ia sair. Os leitores gostaram, fez sucesso, os editores pediram outra e mais outra. Fui virando escritora...

O que você mais gostava de ler quando era criança?

Toda a obra do Monteiro Lobato [escritor brasileiro considerado o “pai” da literatura infantojuvenil em nosso país]. E coleções de livros de aventuras: *Robin Hood*, *A Ilha do Tesouro*, *Robinson Crusoe*...

Como você costuma escrever seus livros?

Escrevo de manhã, no computador, trabalhando todo dia um pouquinho a partir de ideias gerais que vão

tomando forma à medida que escrevo.

Que diferenças você vê nos leitores que são crianças hoje em relação aos leitores de quando você começou a escrever?

Não vejo diferenças grandes. A moda é outra, a tecnologia é outra, certas palavras que os leitores usam são distintas, mas eles têm as mesmas emoções: medo, ciúme, amor, sonhos, vontade de não ter de obedecer a todo mundo, indignação com injustiças, solidariedade com quem sofre, desejo de melhorar o mundo...

Que conselho você daria para as crianças e jovens de hoje que pensam em escrever livros?

Leiam muito, leiam sempre, até ter tanta leitura acumulada que começa a entornar. Como uma caixa d’água que se enche demais e transborda.

PRINCIPAIS CONQUISTAS DE ANA MARIA MACHADO

Publicação de obras em 17 países.

Em 1978, recebeu o Prêmio Jabuti (a principal premiação literária no Brasil) por *História Meio ao Contrário*.

No ano 2000, recebeu o prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da literatura infantojuvenil mundial.

É membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) desde 2003.

Conheça todos os personagens criados por Vilmar no site do Joca: jornaljoca.com.br



Ilustrador brasileiro cria versão amazônica de O Rei Leão

Por Martina Medina

Fã de *O Rei Leão*, o ilustrador Vilmar Rossi Júnior homenageou a animação ao substituir personagens e cenários da savana africana por uma versão amazônica do desenho. Onze ilustrações foram postadas pelo artista nas redes sociais em 18 de julho, data de lançamento da versão computadorizada do desenho de 1994, que segue em cartaz.

Com as notícias sobre o aumento de queimadas na Amazônia em agosto (saiba mais na edição 136 do Joca), a série ganhou mais duas ilustrações denunciando o fogo na região.

Na adaptação, a onça-pintada substitui os leões Simba, Nala, Mufasa e Sarabi. Já o javali Pumba dá lugar ao nosso porco-do-mato. “Com o calau Zazu, o esperado

seria adaptar com um tucano, mas optei pelo araçari, um parente menos conhecido”, conta Vilmar, que deseja chamar a atenção para as espécies desconhecidas ou em risco de extinção.

Morador da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o artista confessa nunca ter visto pessoalmente os animais que registra nas ilustrações. “Esse trabalho me fez perceber isso, e agora quero muito resolver essa falta”, diz ele, que também considera compartilhar as descobertas em um livro educativo.

A ideia se une a outras produções nacionais que buscam ampliar o conhecimento sobre espécies nativas do Brasil, como as animações *Rio*, *Tainá* e *Peixonauta* e o game *Guardiões da Floresta*.



A população do Brasil e do mundo

Você sabe qual é a nação mais populosa do mundo? E qual é a posição do Brasil nesse ranking? Confira estes e outros dados sobre os habitantes do planeta e do nosso país.

Os países mais populosos do mundo

1º		China	1.465.634.000
2º		Índia	1.366.418.000
3º		Estados Unidos	329.065.000
4º		Indonésia	270.626.000
5º		Paquistão	216.565.000
6º		Brasil	210.147.125

No Brasil

Estado menos populoso

Roraima: 605,8 mil habitantes
→ equivalente a 0,3% da população do Brasil.

Regiões metropolitanas com mais habitantes

- 1ª São Paulo (SP)
39 cidades: 21,7 milhões
- 2ª Rio de Janeiro (RJ)
21 cidades: 12,8 milhões
- 3ª Belo Horizonte (MG)
34 cidades: 6 milhões

A população da região metropolitana de São Paulo é maior do que a Holanda, onde há cerca de

17 milhões de habitantes

Estado mais populoso

São Paulo: 45,9 milhões de habitantes
→ equivalente a 21,9% da população do Brasil.

Região metropolitana:

área que envolve uma cidade central (como a capital de um estado) e as regiões urbanas de municípios ao redor dela. As cidades são influenciadas entre si por fatores econômicos, sociais e políticos.

Expectativa de vida ao nascer no mundo*



*Dados do Banco Mundial.

Maiores expectativas de vida do mundo*

Mônaco: 89,4 anos
Japão: 85,3 anos
Cingapura: 85,2 anos

Menores expectativas de vida do mundo*

Chade: 50,6 anos
Guiné-Bissau: 51 anos
Afganistão: 51,7 anos

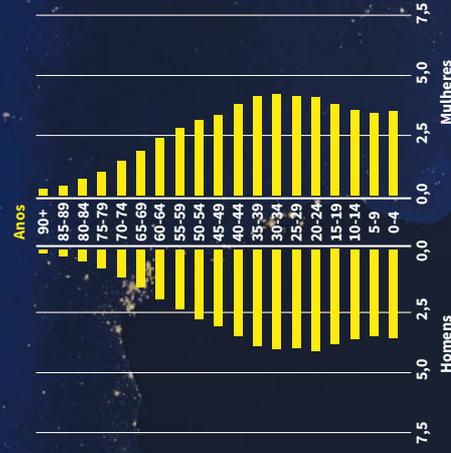
*Dados de 2017. The World Factbook, CIA.



Pirâmide etária do Brasil:

Mostra a porcentagem de pessoas de determinada faixa etária vivendo em uma região específica. Confira como o Brasil está hoje e a projeção para 2060.

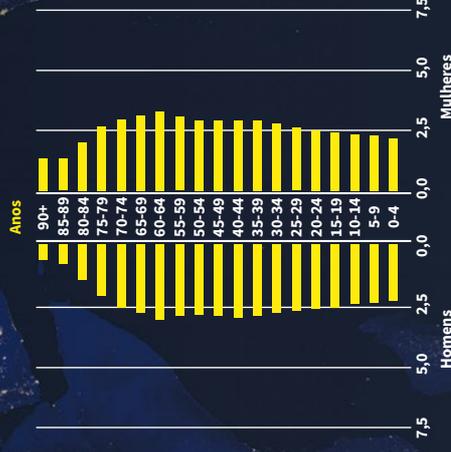
Faixa etária com maior número de pessoas



Homens: 20 a 24 anos Mulheres: 30 a 34 anos

2019

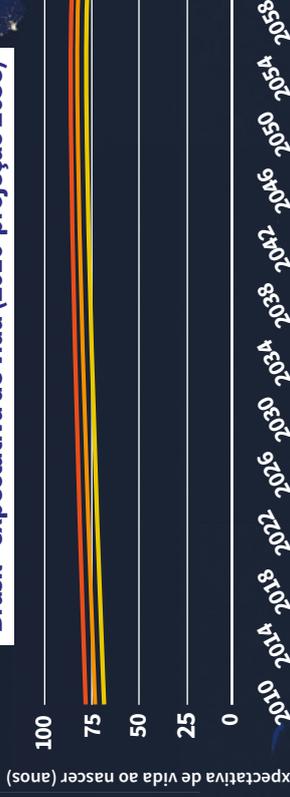
Faixa etária com maior número de pessoas



Homens: 60 a 64 anos Mulheres: 60 a 64 anos

2060

Brasil - expectativa de vida (2010-projeção 2058)



Expectativa de vida no Brasil em 2019

Homens: 73 anos Mulheres: 80 anos Média: 76 anos

Expectativa de vida ao nascer

Mostra o número médio de anos que um recém-nascido pode viver, considerando dados do ano e da região em que ele nasceu. A expectativa de vida costuma ser maior em países que apresentam boa qualidade de vida, onde a população tem acesso à segurança, assistência para saúde e saneamento básico, por exemplo.

Envelhecimento

As previsões apontam que, nos próximos anos, o número de jovens no Brasil tende a diminuir e o de idosos, aumentar. Isso se deve, em parte, aos avanços da medicina, que permitem que as pessoas vivam mais. Além disso, a tendência é de que os indivíduos tenham cada vez menos filhos.



Uma visão diferente do Brasil

Você já se imaginou saindo do seu país sabendo apenas a própria língua e sem ter um lugar para onde ir? Essa é a história de Ghazal Baranbo, que fugiu da [guerra da Síria \(pág. 8 da edição 116\)](#) com o marido e dois filhos, chegando ao Brasil só com algumas malas e sem saber o que fazer.

Em entrevista aos repórteres mirins Kauan S. e João F., ambos de 13 anos, estudantes da E. E. Professor Orlando Geribola, em Osasco, São Paulo, Ghazal conta como foi a vida dela durante a guerra e a chegada a um país com hábitos diferentes.

Como era a Síria antes da guerra?

Minha cidade, Damasco, era bonita, tranquila e tinha segurança. Por causa dos conflitos, ficou muito cara, muitas pessoas morreram ou foram para outros países. A minha vida na Síria era muito boa: tinha casa, carro, meu marido, que é engenheiro mecânico, tinha o escritório dele, e eu trabalhava como dona de casa. Ao chegar ao Brasil, comecei a trabalhar como cozinheira.

O que você fazia na Síria e com quem morava? Algum parente seu ficou lá?

Antes de me casar, eu morava com a minha mãe, pai e três irmãs e três irmãos. Todos viviam na mesma casa. Quando casei, comecei a morar com meu marido. Meu pai, mãe, três irmãos e três irmãs continuam na Síria.

Por que vocês escolheram o Brasil?

Meu marido tinha ido para o Líbano. Quando voltou para a Síria, na fronteira, algumas pessoas o confundiram com alguém que tinha o mesmo nome, e ele foi preso por engano. Fiquei três meses sem saber o que tinha aconteci-

do com ele. Quando ele saiu, disse: “Não posso mais ficar na Síria, preciso viajar”. Arrumei as minhas coisas na Síria, e fomos para o Líbano de carro. Ficamos dez meses lá. Durante esse tempo, procuramos países para nos mudar, como Alemanha e Suécia, mas nenhum deles permitia que fôssemos para lá, porque não tínhamos visto [permissão para que um estrangeiro entre em um país]. Só o Brasil deixou que nos mudássemos sem documento e passaporte. Mas tenho uma prima que foi para a Alemanha. O marido dela viajou para lá de barco [para escapar da guerra, muitos sírios cruzam o Mar Mediterrâneo em embarcações para chegar à Europa] e, depois de três anos, ela foi para lá.

O que você sabia sobre o Brasil quando veio para cá? Qual foi a sua reação ao chegar a nosso país?

Eu só sabia sobre futebol, Amazônia, Rio de Janeiro e café. Eu também não falava uma palavra em português. Foi difícil para mim. Achei estranho, difícil. Passei cinco meses sem gostar daqui, mas, quando comecei a aprender português e conversar com os brasileiros, passei a gostar muito deles. Os brasileiros me ajudam bastante.

O que você faz no Brasil hoje?

Eu trabalho como cozinheira de comida árabe. Há dois anos, nós tínhamos um restaurante e eu trabalhava como cozinheira-chefe. Agora, faço encomendas e cozinho na minha casa.

Por que as mulheres muçulmanas usam véu?

A minha religião, o islã, diz que preciso usar véu. As mulheres começam a usar mais ou menos com 13 anos [quando costumam

entrar no período reprodutivo da vida]. Quando estou em casa com meu marido, meu pai, meus irmãos e meu sogro, não preciso usar. No entanto, quando tem outro homem que não seja um desses em casa, tenho que usar. Na rua, preciso vestir para não deixar que todo mundo veja o meu cabelo e o meu corpo.

Você tem vontade de voltar para a Síria?

Sim, mas não agora. Meus filhos estudam aqui. Quero voltar para a Síria quando eles terminarem a faculdade [além de Yara, de 14 anos, e Riad, de 17 anos, no Brasil, Ghazal teve mais uma filha, Sara, de 4 anos].

Alguém da sua família já morreu na guerra?

Da minha família, não. Mas algumas amigas, sim. Eu sou de Damasco, não tem guerra lá, mas jogam bombas na cidade de vez em quando. Depois que passa, todo mundo volta para sua vida. As pessoas já estão acostumadas.



ENTENDA A GUERRA NA SÍRIA

O conflito, que já dura oito anos, provocou grandes destruições e fez com que cerca de 5 milhões de pessoas tivessem que deixar o país. Hoje, algumas regiões da Síria estão mais seguras do que há alguns anos, mas os embates entre forças do governo e opositores ainda não acabaram. A guerra começou em 2011, quando cidadãos insatisfeitos começaram a se manifestar contra o governo do presidente Bashar al-Assad. No meio da guerra, ainda houve ações do Estado Islâmico, grupo terrorista que dominou vários territórios sírios e que hoje está enfraquecido.



O nadador Daniel Dias conquistou seis medalhas de ouro em Lima

A Seleção Brasileira de Futebol de Cinco (modalidade para deficientes visuais) faturou medalha de ouro após vencer a Argentina por 2 a 0.



Atleta de 19 anos vence o torneio de tênis US Open

A tenista **Bianca Andreescu**, 19 anos, do Canadá, derrotou a norte-americana **Serena Williams**, 37 anos, e se tornou campeã do US Open, um dos mais importantes torneios de tênis do mundo. Na final, realizada em 8 de setembro, em Nova York (Estados Unidos), a canadense venceu a disputa feminina contra uma das melhores tenistas da história do esporte por 2 sets a 0.

Andreescu é a primeira tenista do Canadá (e a primeira nascida nos anos 2000) a conquistar um torneio do Grand Slam. Já Williams, que acumula quatro vitórias no US Open, perdeu a final pelo segundo ano consecutivo. Em 2018, ela foi derrotada pela japonesa Naomi Osaka.

Na disputa masculina, o espanhol Rafael Nadal, 33 anos, venceu o russo Daniil Medvedev, 23 anos, por 3 sets a 2, em uma partida de quase cinco horas. É a quarta vez que Nadal sai campeão do torneio, que teve a participação de Medvedev na final pela primeira vez.

O US Open é realizado todos os anos, entre agosto e setembro, nos Estados Unidos. A competição faz parte do Grand Slam, que inclui ainda outras três grandes competições internacionais de tênis: Australian Open (Austrália), Roland-Garros (França) e Wimbledon (Inglaterra).

Fontes: Folha de S.Paulo, US Open e Veja.

Brasil faz melhor campanha da história dos Jogos Parapan-Americanos

O Brasil encerrou a participação nos Jogos Parapan-Americanos de Lima, no Peru, como o país que mais obteve medalhas na história do evento. Na competição, que chegou ao fim no dia 1º de setembro, a delegação brasileira conquistou 308 medalhas, sendo 124 de ouro, 99 de prata e 85 de bronze. Antes, o recorde de

maior número de pódios alcançados pertencia ao México, que, em 1999, acumulou 307 medalhas.

“Foi uma competição desafiadora e, certamente, os Jogos Parapan-Americanos mais difíceis que o Brasil já disputou. (...) Nossos atletas lograram [conquistaram] mais êxitos do que nós prevíamos ou imaginávamos”, disse Mizael Conrado, pre-

sidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), de acordo com o site da organização.

Esta é a quarta vez consecutiva que o Brasil termina um Parapan na primeira colocação no quadro geral de medalhas. Na edição deste ano, a segunda colocação ficou com os Estados Unidos, com 58 ouros, e a terceira com o México, com 55 ouros.

QUADRO GERAL DE MEDALHAS

	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1	Brasil	124	99	85	308
2	Estados Unidos	58	62	65	185
3	México	55	58	45	158
4	Colômbia	47	36	50	133
5	Argentina	26	38	43	107

Campeã mirim de motocross paga escola para 100 crianças

Por Martina Medina

A **CAMPEÃ** de motocross do Zimbábue, **Tanya Muzinda**, 15 anos, começou a praticar o esporte aos 5 anos. Dificuldades em manter os equipamentos para a prática, que são muito caros, afastaram a garota das pistas em diversos momentos, mas também serviram de inspiração para que ela ajudasse outras crianças.

“Ficar meses sem pilotar é uma das coisas mais difíceis para mim. Isso me fez pensar nas crianças que veem as outras irem para a escola enquanto elas ficam em casa”, disse, em entre-

vista ao *Joca*. “Com o dinheiro que ganhei em competições, decidi ajudá-las a pagar seus estudos.”

Tanya já foi premiada cinco vezes, entre elas, como esportista do ano do Zimbábue, em 2015. Com suas economias, começou a pagar a mensalidade da escola de **45 crianças carentes** em seu país. Hoje, chega a cem o número de jovens que a motociclista ajuda a estudar. No ano que vem, a meta é colocar mil crianças na escola (cem de cada um dos dez estados do Zimbábue).

Esporte e caridade também dirigem os planos da garota para o futuro. Ela sonha em se tornar a primeira mulher africana negra a vencer uma competição mundial de motocross ao mesmo tempo que planeja criar uma fundação para ajudar na formação de um número ainda maior de crianças.

INCENTIVO PARA AS GAROTAS

Tanya foi nomeada pela União Europeia, aos 9 anos, como a mais jovem embaixadora do Esporte e o Desenvolvimento. Para ela, ser reconhecida no

motocross, esporte mais comum entre homens, também serve para incentivar mais meninas a fazer o que quiserem. “Algumas pessoas vão dizer que o que você quer é impossível para uma garota, mas nunca desista do que você realmente ama”, diz ela.

A colaboração da família é essencial para manter Tanya no esporte. “O motocross usa máquinas que uma criança não pode pilotar sem acompanhamento de adultos”, explica. “Isso o torna um esporte familiar, que fortalece os laços.” Quando ela viaja para competir, são os pais dela que a ajudam a manter as ações de caridade.



TANYA MUZINDA

Pratica motocross há dez anos e decidiu ajudar crianças depois que dificuldades a afastaram por um tempo do esporte.



Um amigo do meu prédio fica espalhando para todo mundo que minha avó é cega. Isso me deixa muito chateada. Como posso resolver isso?

Marina P., 10 anos

Respostas de alunos do Colégio Motiva – Unidade João Pessoa (PB)

Não ligue para o que ele diz ou pensa. Isso é um problema de saúde e não uma coisa para se fazer piada. Até porque a avó não é dele. Se fosse, ele sentiria a mesma tristeza.
Júlia Evelyn C., 10 anos

Como isso te machuca, chame os seus pais e diga o que está acontecendo. Eles vão falar com os pais dele. Não tente agredi-lo, pois isso é errado e fará com que você perca a razão.
Artur P., 11 anos

É só dizer para ele que isso irrita e pedir que ele pare.
João Pedro S., 10 anos

Eu diria: “Por favor, pode parar de fazer isso? Todo mundo é diferente, ninguém é igual!”
Valentina M., 10 anos

A especialista

Falar que uma pessoa é cega não significa falar mal. Se esse amigo diz isso como se fosse algo ruim, ele não sabe o que está falando e o problema é mais dele do que seu, entende? Mas se isso te chateia mesmo assim, tente conversar com ele e explicar que você não acha legal esse tipo de comentário, que te deixa magoada.

Se mesmo assim ele não parar e isso incomodá-la muito, converse com os seus pais ou responsáveis para que eles te ajudem a pensar o que mais pode ser feito. Algumas vezes não conseguimos mudar comportamentos chatos dos outros. Quando isso acontece, o melhor é tentar não se importar. A tendência é que ele comente cada vez menos.

Boa sorte!

Natércia M. Tiba Machado – psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família.
Tel.: (11) 99938-2027

A próxima pergunta...

Tenho um amigo que sempre tira sarro quando eu erro uma pergunta fácil ou se perco para ele em um jogo. Já tentei não ligar, mas ele não para de me zoar. O que posso fazer para resolver esse problema?

Karina S., 9 anos



Mande sua resposta das próximas perguntas das seções para joca@magiadel.com.br até o dia 18 de setembro.

Canal aberto

O QUE VOCÊ FARIA SE...

...os eletrônicos acabassem?
Gustavo, 9 anos

Respostas de alunos do Colégio Motiva – Unidade João Pessoa (PB)

Eu ficaria triste, mas teria mais tempo para ficar com a família e brincar com os amigos.
Mariana P., 11 anos

Eu não ligaria. A gente não nasce grudado em um eletrônico. Temos que olhar mais para o mundo, porque tem gente que vê a vida passar no celular.
Pietra Maria, 10 anos

Respostas de alunos da Emef Guilherme de Almeida (SP)

Eu iria desenhar e brincar com meu irmão gêmeo.
Marcos P., 7 anos

Eu não ficaria triste, aproveitaria as minhas brincadeiras preferidas e brincaria com os meus amigos.
Lavinia G., 8 anos.

A próxima pergunta...

...pudesse voltar no tempo, no ano de 1500, quando os portugueses chegaram ao Brasil? Alunos do 5º ano do Centro Educacional Pioneiro (SP)



Quer ASSINAR o Joca?

(11) 3477.3233

(11) 98756.6665

WhatsApp

contato@magiadel.com.br
jornaljoca.com.br

teste

Como anda o seu senso de humor?

1. Como você reage quando algo que planejou não dá certo?

Fica muito chateado e emburrado.

@ Não demora para começar a achar graça da situação.

% Fica triste, mas a sensação acaba passando.

2. Às segundas-feiras, você:

@ Faz piadas para descontrair o mau humor dos colegas.

Já acorda no pior humor do mundo.

% Fica um pouco mal-humorado, mas se sente melhor ao longo do dia.

3. O que faz se tropeça na frente dos seus amigos?

% Sente um pouco de vergonha.

Sai correndo para não ter que olhar para eles.

@ Dá risada de si mesmo.

4. Com que frequência você acha graça nas histórias divertidas que seus amigos e familiares contam?

Nunca.

@ Sempre.

% Quase sempre.

5. O que acontece com mais frequência no seu dia a dia?

@ Ter ataques de riso.

Sentir que nada do que você quer fazer dá certo.

% Perceber que uma situação ruim não é tão terrível assim.

6. As pessoas costumam dizer que você é uma pessoa:

% Tranquila.

@ Divertida.

Mal-humorada.

7. O que faz se um amigo desmarca um passeio que tinha programado com você?

Fica tão bravo que resolve não fazer mais nada naquele dia.

% Fica desanimado por bastante tempo.

@ Mantém seus planos e se diverte sozinho ou com outro amigo.

8. Imagine que você está de férias na praia, mas chove todos os dias. Então, você:

@ Inventa diversas formas de se divertir mesmo assim.

Faz de tudo para convencer seus pais a voltar para casa.

% Procura outras maneiras de se divertir, mas a viagem acaba perdendo a graça.

	@	%	#		@	%	#
Pergunta 1				Pergunta 5			
Pergunta 2				Pergunta 6			
Pergunta 3				Pergunta 7			
Pergunta 4				Pergunta 8			

RESULTADO

Se marcou mais @

Suas respostas mostram que você tem muito senso de humor. Parece que não importa o que dá errado: você sempre encontra uma forma de não ficar chateado e até de se divertir. Mas lembre-se: se um dia acontecer de você ficar mal-humorado, tudo bem também! Todo mundo se sente assim de vez em quando.

Se marcou mais %

Você tem senso de humor, mas, às vezes, fica chateado com algumas situações. É normal se sentir assim de vez em quando. Quando isso acontecer, procure encontrar algo de engraçado no momento que está vivendo. Assim, o bom humor logo voltará.

Se marcou mais

Parece que você fica bravo ou chateado com frequência quando surge algum problema ou algo não sai da forma como você planejou. Que tal assistir a mais filmes divertidos ou ler mais histórias engraçadas? Pode ser uma boa maneira de praticar o seu senso de humor.

CARTA DOS LEITORES



Olá, jornal Joca!

Nós somos alunos do 5º ano A da E. E. Eng. Octávio Marcondes Ferraz (SP). Queremos comentar a notícia “Governo federal congela R\$ 7,4 bilhões da Educação”, publicada na edição 131. Foi nosso primeiro contato com o jornal Joca e gostamos muito. Por esse motivo, resolvemos escrever esta carta.

Na nossa opinião, não deveriam ser feitos cortes na Educação porque podemos não ter mais melhorias na educação pública. Além disso, não achamos que o governo gasta demais com o ensino. Sugerimos que façam uma matéria sobre escolas públicas no Brasil que estão sem infraestrutura para funcionar corretamente.

Alunos do 5º ano A da E. E. Eng. Octávio Marcondes Ferraz (SP)

Tem novidade na edição do Joca em PDF*

Links para conferir mais conteúdos sobre os temas de algumas reportagens. Basta acessar o PDF das edições no site bit.ly/joca-pdf-interativo

*Disponível a partir da edição 136.

VISITE A REDAÇÃO DO JOCA E SEJA O EDITOR MIRIM CONVIDADO DA PRÓXIMA EDIÇÃO! ESCREVA PARA joca@magiadel.com.br.



Joca, o único jornal para jovens e crianças, é uma publicação da editora Magia de Ler. Os comentários e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor.

DIRETORA EXECUTIVA STÉPHANIE HABRICH • EDITORA-CHEFE MARIA CAROLINA CRISTIANINI (MTB 41.074) • EDITORA MARTINA MEDINA • TEXTO JOANNA CATALDO • ESTAGIÁRIA DE TEXTO HELENA RINALDI • DIRETORA DE CRIAÇÃO ANA BEATRIZ PÁDUA • ASSISTENTE DE ARTE BEATRIZ LOPES • REVISÃO E CHEGAGEM LUCIANA MARIA SANCHES • TRADUTORA MARINA SIEH HO • REVISÃO DE INGLÊS NATHALIE STAHELI • DIRETORA EDUCACIONAL MÔNICA S. GOUVÊA • ANALISTA EDUCACIONAL POLIANA SILVA • ESTAGIÁRIA DO EDUCACIONAL FÁBIO PEREIRA • MAGIA DE LER - GERENTE EXECUTIVO BRUNO RODRIGUEZ • COMERCIAL ADRIANA ASSUMPTÃO E AMANDA LONGO • ADM.-FIN. CAMILA SANTIAGO • LOGÍSTICA ALEXANDRE MINATTI • ATENDIMENTO BRUNA SANTIAGO • ATENDIMENTO E COMERCIAL CAMILA LOPES • MARKETING SABRINA GENERALI • IMAGENS AGÊNCIA BRASIL, FREEPIK, WIKIMEDIA COMMONS, GETTY IMAGES • SAC MAGIA DE LER (11) 2129-6455 • E-MAIL CONTATO@MAGIADELER.COM.BR • PORTAL JOCA WWW.JORNALJOCA.COM.BR • ASSINATURAS WWW.JORNALJOCA.COM.BR. IMPRESSÃO FOLHA DE S. PAULO • JOCA IN ENGLISH É UMA PARCERIA COM A RED BALLOON

Difficulty Level: Level ★ Level ★★ Level ★★★

Brazil

Science and technology

Check out the answer key to the questions on JOCA'S website: jornaljoca.com.br



YOUNG PEOPLE GET BOOKS FROM “LIBRARY” THAT TRAVELS THROUGH BRAZIL

By Joanna Cataldo

For 11 years, a travelling library has been taking books to children and teenagers who have limited access to them. The Barca das Letras (Boat of Letters) project has already taken 72 thousand books, comic books, and magazines to over 12 thousand young people in 13 states, including students from public schools as well as riverside, indigenous, and quilombola residents. “The idea stemmed from my outrage at seeing politicians neglect the communities that live in the Amazon rainforest,” says the initiative’s founder, Jonas Banhos, who is from Amapá state. “We decided to do our part and bring them the books. For people to be able to be critical of their reality and demand their rights, they need to read and seek knowledge.”

The books, comic books, and magazines come from donations and are taken to their destination by a team of volunteers. After they receive the books, the beneficiaries are encouraged to set up their own libraries in the area. “The community can be in the center of the forest and not have access to electricity, for example. The idea is not to build a place, but to have a space where the books can be accessed,” explains Jonas.

Eleven-year-old Rita F. lives in a riverside community in Afuá in Pará state. Residents are collecting funds to buy supplies and build a library. Meanwhile, a space was set up in one of the resident’s homes with books donated by Barca das Letras. “I have already read Harry Potter and many other books,” said Rita. “I hope the project brings more works.”

Musa G. from Ananindeua, in Pará state, is a 14 year old who was also given books. Although there is no library close to her home, she was able to read several texts thanks to the donations from Barca das Letras. “I have read Duck Tales, Mônica comic books, mangas... but the ones I really cannot give up are the Knights of the Zodiac and Duck Tales comic magazines.”

Sources: Canal Tech, Google, and Galileu magazine.

QUESTIONS Level ★★★

1. According to the text, how do young people get the books?

- a. They are bought by Jonas Banhos.
- b. The copies are donated.
- c. The books are donated by the project’s volunteers.
- d. The copies are donated by schools.

2. What do you think about the Barca das Letras project? Explain your answer.



Credit: Samsung

NEW TYPE OF AIRCRAFT PROMISES TO MAKE PILOTING ACCESSIBLE TO ALL

A plane that anybody can pilot. This is the principle behind the Flyer, an aircraft that is being developed by the American company Kitty Hawk. The airplane can fit one person, and during the tests, could fly at 32 km/hr at an altitude of three metres.

To make the experience easier, the pilot needs to use a joystick and a switch to adjust the altitude. According to the company, those who are interested in flying have to do a brief training of up to two hours. A pilot’s license is not necessary.

The vehicle is still in testing phase, and there is no information about when it will be available for purchase. In the meantime, the tests are being conducted over a lake in Las Vegas, in the United States, because at present the vehicle does not have permission to fly over other areas. To do so, it will need to prove that it is totally safe for the pilot and for those who are around.

The goal of the Flyer, according to Kitty Hawk, is to give people the freedom to fly and make the world free of traffic jams.

Sources: Flyer and BBC.

QUESTIONS Level ★★

1. According to the text, what is the Flyer’s main advantage?

- a. To make travelling in groups faster
- b. To make air travel more comfortable
- c. To allow ordinary people fly an aircraft
- d. Having motor engines

2. Would you have the courage to travel in a Flyer? Explain your answer.



A Different View of Brazil

Level ★★ ★

Have you ever pictured yourself leaving your country without a place to go and only knowing your mother tongue? This is the story of Ghazal Baranbo, who escaped the Syrian war with her husband and two children. They arrived in Brazil with a few suitcases and did not know what to do.

In an interview with junior reporters Kauan S. and João F., both 13-year-old students at Professor Orlando Geribola Public State School in Osasco, São Paulo, Ghazal talks about her life during the war and about her arrival in a country with very different customs.

What was your country like before the war?

Before the war, my town, Damascus, was beautiful, calm, and safe. Because of the conflicts, the city became very expensive, many people died, and many fled to other countries. My life in Syria was very nice: I had a home, a car. My husband, who is a mechanical engineer, had an office, and I was a homemaker. After we arrived in Brazil, I started to work as a cook.

What did you do in Syria and who did you live with? Do you still have relatives in Syria?

Before I got married, I lived with my mother, my father, my three sisters, and three brothers. We all lived in the same house. After I got married, I started living with my husband. My father, mother, brothers and sisters are still in Syria.

Why did you decide to come to Brazil?

My husband had gone to Lebanon. When he was coming back to Syria, some people at the border confused him for someone else who had

the same name, so he was arrested by mistake. I did not know what happened to him for three months. When he got out of jail, he said: "I can't stay in Syria anymore, I need to travel." I packed up my things in Syria and we drove to Lebanon. We stayed there for 10 months. During this time, we looked for countries to move to, like Germany and Sweden. But none of them allowed us to move there, because we had no visas (permission for a foreigner to go into a country). Only Brazil allowed us to move here without documents or a passport. But I have a cousin who went to Germany. Her husband travelled there by boat (many Syrians cross the Mediterranean Sea by boat to Europe to flee the war) and after three years, she went over there too.

What did you know about Brazil when you came here? What was your reaction when you arrived?

All I knew was that there was football, the Amazon, Rio de Janeiro, and coffee. I also did not speak a word of Portuguese. It was hard for me. I thought it was strange and difficult. I spent five months here without liking it. But when I started to learn Portuguese and talk to Brazilians, I started to really like them. Brazilians help me a lot.

What do you do in Brazil today?

I cook Middle Eastern food. We had a restaurant two years ago, and I worked as the head chef. Now I cook at home and take orders.

Why do Muslim women wear a veil?

My religion, Islam, says I need to wear a veil. Women start to wear it around 13 years old, which is when they start the reproductive cycle. When I am at

home with my husband, my father, my brothers, or my father-in-law, I do not need to use the veil. But when another man that is not one of those comes to my home, I have to use it. I also need to wear it when I am out on the streets, so nobody can see my hair and my body.

Do you want to go back to Syria?

Yes, I do but not now. My children go to school here now. I want to go back to Syria when my children finish college (in addition to Yara, 14 and Riad, 17, Ghazal had one more daughter, four-year-old Sara, after she arrived in Brazil).

Did anyone in your family die during the war?

Not from my family, but some of my friends did. I am from Damascus.

There is no war there, but they drop bombs on the city once in a while. After the bombing is over, everyone goes back to their lives. People are already used to it.

QUESTIONS

1. According to the interview, what happened in Damascus during the war?

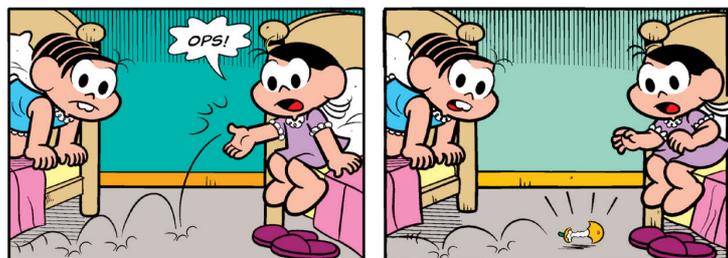
- a. It was destroyed.
- b. Life went on as usual.
- c. It became an expensive city and many people left.
- d. The interviewer was not able to answer.

2. How do you think Brazilians can help refugees?

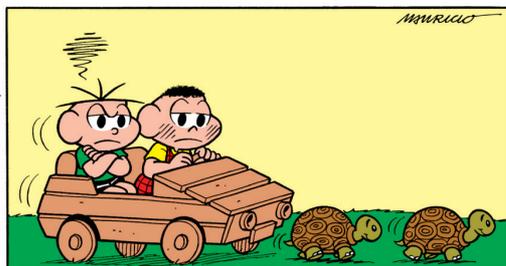


TURMA DA Mônica

Mônica em MONSTRO

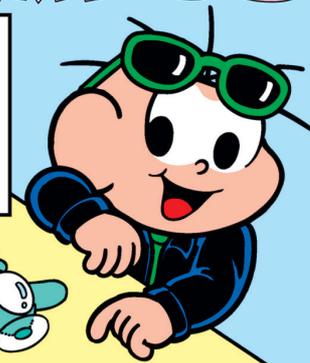


TIRAS



PASSATEMPOS

SE VOCÊ COLOCAR AS INICIAIS DAS FIGURAS NOS LOCAIS INDICADOS, VAI DESCOBRIR QUAL PAÍS POSSUI A BANDEIRA MAIS ANTIGA DO MUNDO, EM USO CONTÍNUO, SEGUNDO ALGUNS HISTORIADORES!



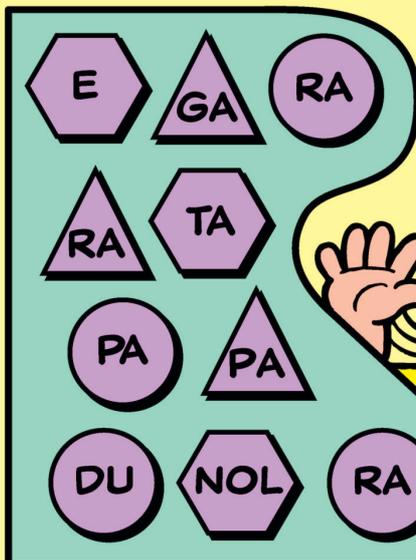
RESP.: DYNAMARCA



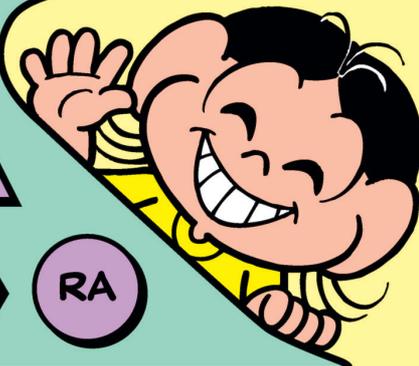
QUAL DOS ANIMAIS NÃO FAZ PARTE DO CONJUNTO?



RESP.: B) MORCEGO (ÚNICO QUE NÃO É AVE, APESAR DE VOAR).



QUE TAL JUNTAR AS SILABAS DE FIGURAS IGUAIS E FORMAR TRÊS PRODUTOS DERIVADOS DA CANA-DE-AÇÚCAR?



RESP.: ETANOL, GARAPA, RAPADURA

MAURICIO